

Prova de Equivalência à Frequência 2019 / 2020 Inglês – Código 21 3.º Ciclo do Ensino Básico

1. Introdução

Visando o cumprimento do artigo 23.º do Despacho Normativo n.º 3-A/2020, de 5 de março, o presente documento visa divulgar as características da Prova de Equivalência à Frequência dos Ensinos Básico e Secundário da disciplina de Inglês, no âmbito do regime de avaliação das aprendizagens dos alunos dos ensinos básico e secundário, estabelecido no Decreto-Lei n.º 139/2012, alterado pelos Decretos-Leis n.º 91/2013, de 10 de julho, 176/2014, de 12 de dezembro, e 17/2016, de 4 de abril, e demais legislação regulamentar. Assumindo-se como um instrumento de referência para informação aos alunos e encarregados de educação sobre provas.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida, do Programa e das Metas Curriculares da disciplina. O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à Prova: Objeto de Avaliação; Características e Estrutura; Critérios de Classificação; Material; e Duração.

Importa ainda referir que, na Prova desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo Programa, pelas Metas Curriculares e Perfil do Aluno da disciplina, em adequação ao nível de ensino a que a Prova diz respeito.

2. Objeto de Avaliação

A Prova a que a presente informação se refere incide nos conteúdos enunciados nas Metas Curriculares (homologadas a 13 de maio de 2013); no Programa de Inglês, Língua Estrangeira I - 3.º ciclo do Ensino Básico (aprovado pelo Despacho n.º 124/ME/91, de 31 de julho e publicado no Diário da República, 2ª. série, n.º 188, de 17 de agosto); tem por referência o *Quadro Europeu Comum de Referências para as Línguas* – QECR (2001); o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; o Decreto-Lei n.º 139/2012 de 5 de julho, que estabelece os princípios orientadores da organização e da gestão dos currículos, da avaliação dos conhecimentos e capacidades a adquirir e a desenvolver pelos alunos dos ensinos básico e secundário; e o Despacho Normativo n.º 3-A/2020, de 5 de março, que altera o Regulamento do Júri Nacional de Exames e aprova o Regulamento das Provas de Avaliação Externa e das Provas de Equivalência à Frequência dos Ensinos Básico e Secundário).

A Prova de Equivalência à Frequência de Inglês é constituída por uma prova escrita e uma prova oral. Na componente escrita são avaliadas as competências de compreensão e interpretação oral e escrita e produção escrita, bem como os conhecimentos de funcionamento da língua. Na componente oral são avaliadas as competências de compreensão, interpretação, produção e interação oral.

Assim, o examinando deve:

- Compreender textos escritos e orais de natureza diversificada, adequados ao seu desenvolvimento intelectual, socioafetivo e linguístico;
- Utilizar os seus conhecimentos sobre sequências discursivas e sobre o uso da língua em situação de comunicação;
- Proceder à mediação de discursos em situações específicas de comunicação;
- Produzir textos escritos e orais, em resposta a necessidades específicas de comunicação.

Respeitando os objetivos de aprendizagem enunciados no Programa, a Prova contempla:

- Conteúdos lexicais e morfosintáticos;
- Conteúdos discursivos: sequências dialogais, narrativas, descritivas, explicativas e argumentativas;
- Domínios de referência sociocultural.

▪ 7.º ano

- Glad to be back!
- All in the family;
- No place like home;
- School time;
- My world;
- Sport and leisure.

▪ 8.º ano

- Getting along;
- Let's have fun!;
- Grab a bite;
- What's on?
- Out in the world.

▪ 9.º ano

- Walking the red carpet;
- Ready, steady... fit!;
- Life changes;
- A world of differences;
- Time to move.

3. Características e Estrutura

A prova escrita apresenta três grupos de itens que podem envolver a mobilização de aprendizagens relativas a mais do que um domínio de referência sociocultural do programa de Inglês. No grupo I, avaliam-se os domínios da compreensão e interpretação, tendo como suporte um ou mais documentos, como, por exemplo, textos, imagens e gráficos. No grupo II, avalia-se o domínio da produção escrita, através de dois itens de resposta extensa. No grupo III, avalia-se o domínio do funcionamento da língua, tendo por base os conteúdos morfosintáticos que constam no programa de Inglês, Língua Estrangeira I - 3.º ciclo do Ensino Básico, nas Metas Curriculares

A prova oral avalia os domínios da compreensão, interpretação, produção e interação oral, tendo como suporte um ou mais documentos, como, por exemplo, imagens, áudios, gráficos, textos curtos (banda desenhada, cartaz publicitário...). Os documentos utilizados podem abranger mais do que um domínio de referência sociocultural do programa de Inglês.

A estrutura da prova escrita sintetiza-se no quadro infra-apresentado.

Grupo	Capacidades	Tipologia de Itens	Número de Itens	Cotação (em pontos)
I	Leitura/Compreensão Escrita	Itens de Construção e/ou Seleção	2 a 5	30 a 40
II	Produção Escrita	Itens de Construção	1 a 2	30 a 40
III	Funcionamento da Língua	Itens de Construção e/ou Seleção	4 a 10	30 a 40

A estrutura da prova oral sintetiza-se no quadro infra-apresentado.

Grupo	Capacidades	Tipologia de Itens	Número de Itens	Cotação (em pontos)
I	Compreensão / Interpretação do Oral	Itens de Construção e/ou Seleção	1 a 2	50
II	Compreensão/Interpretação, Produção e Interação Oral	Itens de Construção	1 a 2	50

Seguem-se exemplos de atividades e de tarefas que podem ser propostas, de acordo com o tipo de item:

ITENS DE SELEÇÃO

- **ESCOLHA MÚLTIPLA:** selecionar, de entre várias opções, a(s) resposta(s) correta(s); selecionar palavras que pertencem ao mesmo grupo temático; escolher, de entre vários(as) resumos/sínteses, o(a) mais apropriado(a) ao texto.

- **ASSOCIAÇÃO / CORRESPONDÊNCIA:** relacionar títulos com textos; relacionar sequências de orações; relacionar representações visuais ou gráficas com significados; relacionar palavras/expressões com definições; identificar partes de um dado texto em que se diz aquilo que se pergunta no item; identificar num texto o significado de palavras ou expressões; identificar a veracidade de frases de acordo com o sentido do(s) texto(s) dados; identificar o(s) narrador(es); identificar referentes.

- **ORDENAÇÃO:** ordenar sequências e texto; organizar a informação transmitida em tópicos.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

- **RESPOSTA CURTA:** completar sequências e/ou texto; responder com informações contidas num texto; transformar estruturas fráscas ou pequenos textos usando elementos novos, como, por exemplo, conectores, pronomes, verbos ou excertos de frases.

- **RESPOSTA RESTRITA:** reformular/reescrever frases ou pequenos textos usando elementos novos, como, por exemplo, conectores, pronomes, verbos; completar partes de um texto dado com novos trechos equivalentes; comparar dois textos sobre o mesmo tema; completar um diálogo em que faltam algumas intervenções; preencher frases incompletas, inseridas numa situação comunicativa predeterminada; usar estruturas próprias de uma determinada função comunicativa, enunciada no item; descrever imagens, situações, sensações; resumir/sintetizar informação; redigir uma nota, uma mensagem, um e-mail.

RESPOSTA EXTENSA: escrever um texto pessoal a partir do tema indicado e de acordo com as orientações dadas; redigir uma carta, uma mensagem, um fax, um e-mail, um texto de opinião, uma entrada de um blogue, seguindo determinadas instruções sobre o seu conteúdo e sobre o seu contexto comunicativo (emissor, recetor, situação); narrar factos, acontecimentos ou experiências usando um guião; narrar ou descrever a partir de uma imagem ou de um guião; responder a uma carta, a uma mensagem, a um e-mail, a um fax; descrever/comentar um documento.

4. Critérios Gerais de Classificação

Os critérios de classificação têm por base os descritores do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* e das Metas Curriculares relativos à comunicação escrita e oral e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito. Se o examinando responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

Na prova escrita, é atribuída a cotação total às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta, à exceção da produção escrita do Grupo II, cujos critérios específicos de classificação estão organizados em níveis de desempenho. Nos itens do Grupo II, os referidos níveis de desempenho dizem respeito a cinco parâmetros: conteúdo; capacidade comunicativa; organização; vocabulário e sintaxe e ortografia e pontuação. A cada um desses níveis é atribuída uma única pontuação. Qualquer resposta que não corresponda ao nível mais elevado descrito é integrada num dos outros níveis apresentados, de acordo com o desempenho observado. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho. Acresce que o conteúdo só é avaliado se o examinando tiver tratado o tema proposto e se o seu texto se situar, pelo menos, no nível 1. A avaliação do parâmetro do conteúdo com zero pontos, implica a classificação da totalidade da resposta com zero pontos. Nos itens de seleção, qualquer resposta indicada de forma equívoca, por exemplo, fornecendo mais elementos do que o(s) pedido(s), é classificada com zero pontos. Nos itens de construção – de resposta curta, de resposta restrita e de resposta extensa –, é atribuída a classificação de zero pontos a respostas que não

correspondam ao solicitado, independentemente da qualidade do texto apresentado. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são igualmente classificadas com zero pontos.

Na prova oral, a Compreensão / Interpretação do Oral é avaliada em cinco níveis de desempenho. Quanto à Produção e Interação Oral, são consideradas cinco categorias para a classificação do desempenho do aluno: Âmbito; Correção; Fluência; Desenvolvimento temático e coerência; Interação. Nestes critérios, o entendimento que se faz das categorias é o seguinte:

- Âmbito — refere-se à capacidade de usar os recursos linguísticos necessários à comunicação, em termos de variedade, extensão/espectro do conhecimento.
- Correção — refere-se à capacidade de usar as estruturas gramaticais e pronunciar as palavras de acordo com as regras do sistema linguístico e também de usar o vocabulário e a entoação adequados.
- Fluência — refere-se à capacidade de formular e/ou prosseguir um discurso com ritmo adequado ao contexto, sem que hesitações, pausas ou reformulações exijam demasiado esforço de compreensão ao(s) interlocutor(es).
- Desenvolvimento temático e coerência — refere-se à capacidade de utilizar conhecimentos/informação e de se expressar sobre qualquer um dos temas prescritos pelo programa da disciplina e refere-se à capacidade de sequenciar ideias e de organizar informação, ativando componentes da competência discursiva.
- Interação — refere-se à capacidade de comunicar oralmente com outro(s) falante(s), envolvendo negociação de significado entre emissor(es) e recetor(es) da mensagem.

Para cada categoria a ser observada, consideram-se cinco níveis de desempenho (N5, N4, N3, N2 e N1). Qualquer desempenho que não corresponda ao nível mais elevado descrito é integrado num dos outros níveis, de acordo com o desempenho observado. É classificado com zero pontos qualquer desempenho que não atinja o nível 1.

5. Material

Na prova escrita, o examinando apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével azul ou preta; as respostas são registadas em folha própria fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial); é permitida a consulta de dicionários bilingues – Inglês/Português e Português/Inglês; não é permitido o uso de corretor.

Na prova oral, na componente de compreensão do oral, o examinando apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével azul ou preta. Na componente de interpretação, produção e interação oral, não é permitido qualquer material de escrita, bem como o uso de dicionários.

6. Duração

A Prova tem a duração de 90 minutos na componente escrita e de, no máximo, 15 minutos na componente oral.